



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Análise da estratégia de cooperação e da inovação no cluster vinícola da Serra Gaúcha
<b>Autor</b>	PAXUCA BARCELLOS SANCHEZ
<b>Orientador</b>	AURORA CARNEIRO ZEN

## **Análise da estratégia de cooperação e da inovação no cluster vinícola da Serra Gaúcha.**

**Aluna: Paxuca Barcellos Sanchez**

**Orientadora: Profa. Dra. Aurora Carneiro Zen**

**Escola de Administração/UFRGS**

### **Resumo**

A indústria vinícola brasileira apresenta uma forte concentração geográfica na Serra Gaúcha, que responde por cerca de 85% da produção nacional de vinhos. Essa aglomeração geográfica de empresas, fornecedores e instituições relacionadas ao mesmo setor caracteriza um cluster industrial. A origem desse cluster remonta a chegada dos imigrantes italianos em 1875, que iniciaram a produção de vinho para consumo próprio. Desde então, o cluster vitivinícola da Serra Gaúcha passou por vários ciclos de transformação e atualmente possui 550 produtores de uva e vinho, entre os quais 140 vinícolas com produção de vinhos finos. A partir de 2014, novos desafios surgiram em decorrência da crise econômica. Diante disso, identifica-se a necessidade de compreender as novas ações e estratégias para o enfrentamento da crise. Sendo assim, a presente pesquisa tem como objetivo analisar as estratégias de cooperação e de inovação no cluster vitivinícola da Serra Gaúcha. Para tanto, optou-se pela realização de um estudo quantitativo, que contempla uma população de 56 empresas com produção de vinhos finos e que já tenha recebido premiações nacionais ou internacionais no setor. O questionário e a lista de vinícolas selecionadas foram validados por especialistas das principais instituições do setor. Após a validação de especialistas, aplicou-se um pré-teste com 6 vinícolas para validação. Posteriormente as vinícolas foram convidadas a responder o questionário validado, composto por três seções: 1) perfil da vinícola, 2) atividades de inovação e ações de cooperação e, 3) mapeamento das relações. Foram obtidas 46 respostas, que deverão ser analisadas com técnicas estatísticas. Inicialmente, é possível identificar que 55% das vinícolas produz parte das uvas que utiliza e adquire outra parte de terceiros, 84% possui estrutura de enoturismo e 77% atua exclusivamente no mercado nacional. O presente estudo pretende contribuir para uma maior compreensão das estratégias de vinícolas de vinhos finos do cluster, bem como apresentar sugestões e recomendações para o desenvolvimento do setor.